SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 03 de março de 2017 WhatsZéProtesto: (13) 98216-0145 nº 456

É na luta que vamos acabar com a festa da Usiminas em comemorar o aumento dos lucros dando calote nos salários e na PLR dos trabalhadores

Os dados são da própria Usiminas, os lucros não param de crescer fruto da intensa exploração contra os trabalhadores.
Veja os resultados divulgados depois de mais uma rodada de ataque aos metalúrgicos:

- O lucro bruto entre 2015 e 2016 teve um aumento de 182%.

- As ações na Bolsa subiram quase 170%.

- O Ebtida (lucro líquido) que era de 2,9% em 2015, aumentou para 7,16% em 2016, ou seja, um aumento de 166,77%.

- A Usiminas manipula os dados contábeis, para tentar esconder que o que chama de prejuízo, na verdade é o que gastou em investimentos que somam mais de R$ 220 milhões.

- Na Siderurgia, o Ebtida ajustado que era de 16% no terceiro trimestre de 2016, aumentou para 30% no quarto trimestre, o que significa que produtividade segue aumentando. E isso através de muito arrocho salarial e mais pressão por produção.

A produtividade aumentou, aumentando a exploração contra os trabalhadores:

- Em 2015, a Usiminas tentou dar calote nas perdas salariais e os trabalhadores, organizados com o Sindicato, disseram não à mais esse ataque da empresa. A Usiminas foi obrigada a pagar 7,34% de reajuste depois de recorrer dos 8,34% determinado pelo TRT e o Sindicato continuou exigindo o pagamento integral das perdas.

- Em maio de 2016 a Usiminas abocanhou o que já estava incorporado nos salários retirando o reajuste de 7,34% e impôs um reajuste com o mesmo índice para 2015/2016. Escondendo os dados reais e tocando o terror, a Usiminas enfiou goela abaixo o calote de mais de 20% nas perdas acumuladas entre 2015/2016.

A direção da Usiminas demitiu milhares de trabalhadores e obrigou a quem ficou a trabalhar por mais de 3. Dessa forma explorando cada vez mais quem ficou, ao mesmo tempo em que amplia seus projetos de investimento, a produtividade não para de crescer.

Para impedir o calote é preciso lutar

Vamos ampliar a mobilização exigindo a reposição das perdas e aumento salarial

No início da semana passada, a Usiminas anunciou mais um calote na PLR. Mas o principal calote que os acionistas querem dar nos trabalhadores é nos salários e para impedir isso é preciso lutar.

As perdas acumuladas medidas pelo INPC de maio de 2016 até agora são de 4,26%, índice que pode aumentar até maio. A média de produtividade desse período teve um aumento de 7,64%, ou seja, além das perdas anteriores já acumuladas, a Usiminas já deve em 2017 até agora para os trabalhadores 12,20%

E não adianta depois da assembleia de aprovação da pauta de reivindicações ficar esperando só pelas reuniões de negociações. Para garantir a reposição das perdas, aumento salarial, manutenção e ampliação de direitos é preciso lutar. Então participe das assembleias e das mobilizações organizadas pelo Sindicato.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Usiminas comemora seus lucros ao mesmo tempo em que dá mais um calote na PLR

A direção da Usiminas anunciou em todas as suas plantas na semana passada, mais um calote na Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Na mesma semana, divulgou os dados que mostram que seus lucros não param de crescer explorando cada vez mais os trabalhadores.

A Usiminas demitiu milhares de trabalhadores, exigiu ainda mais de quem ficou e deu calote nos salários. Assim aumentando a pressão por mais produção, aumentou seus lucros, arrochando mais os salários e dando calote na PLR.

O programa de PLR da Usiminas significa: trabalhar mais e receber cada vez menos

A cara de pau da Usiminas é tanta, que chegou a falar no Informativo sobre a PLR que : ***" os números divulgados sobre o 4º trimestre de 2016, indicam avanços e que estão no caminho certo".*** Ou seja, o caminho certo da Usiminas é seguir exigindo cada vez mais produção dos trabalhadores e dar calote nos salários, na PLR e desrespeitar os direitos.

A Usiminas criou um programa de PLR impondo suas metas que são apresentadas para uma Comissão que é controlada por ela, ou seja, tudo é armado para o calote.

É por isso que tanto aqui em Cubatão, como em Ipatinga(MG), denunciamos a forma como é feita a discussão da PLR, numa comissão montada pela Usiminas para atacar os trabalhadores. Defendemos que discussão da PLR tem que ser feita diretamente com o Sindicato junto com os trabalhadores e é na mobilização que conseguimos enfrentar os ataques dos patrões, como esse da Usiminas, que depois de tanto lucrar nas costas dos trabalhadores, não paga o que deve.

A cara de pau da Usiminas

- Ao mesmo tempo em que anuncia que não vai pagar a PLR, os lucros de 2016 foram de mais de R$ 250 milhões.
- O preço do aço subiu em 7%.
- Na mesma semana que a direção da usina anunciava o calote na PLR, a Ternium, uma das principais controladoras da Usiminas, anunciava a compra da CSA (Companhia Siderúrgica do Atlântico) numa operação avaliada em 1,5 bilhão de euros.

Ou seja, enquanto os acionistas se fartam com os lucros, manipulando as metas que impõem, os trabalhadores que produziram o lucro, estão sem a PLR e principalmente sem reajuste e aumento salarial.

Contra os calotes, a resposta é nossa luta!

O Sindicato já denunciou a Usiminas em vários órgãos de fiscalização que tem por dever punir as práticas dos patrões que tentam de tudo para seguir desrespeitando os direitos básicos dos trabalhadores. Mas não temos nenhuma ilusão com o Judiciário, sabemos que nossa principal ferramenta, é nossa disposição pra luta.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, o supervisor "Paulinho Gogó", do LTQ2, está chamando trabalhador de vagabundo durante o DDS, falando palavrão e descendo o chicote."

– É mais um chefete da Usiminas que tenta crescer pra cima dos trabalhadores, para se dar bem com a direção da usina. Se toca puxa-saco, pois na hora que for responder judicialmente por assédio moral, não vai ter gerente, nem acionista da empresa pra te defender.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto. Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br

Dúvidas, sugestões e denúncias

WhatsZéProtesto (13) 98216-0145

Sigilo absoluto

Então não se engane. A Usiminas manipula os dados para dizer que está mal das pernas. Mentira. Os dados da própria direção da usina mostram que depois de massacrar milhares de empregos, exigir ainda mais de quem ficou, dar calote nos salários e na PLR , a Usiminas mais do que manter, ampliou e muito os seus lucros.

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577) - Gato: 99716-8512 - Cascatinha: 99141-7684 - Erivaldo: 99141-7566 - Maicon: 98185-2928 - Ramiro: 99136-5460 - Elton: 98185-2929 - Wagner: 99143-0946 - João Bosco: 99104-3727 - Silvio: 98185-2882 - José Luiz: 98185-2888 - Mendes: 99103-2489 - Ricardo: 99131-0926 - Lobo: 99104-1382 - Fernando: 99136-8963 - Claudio: 99716-8513 - Julio: 99105-4037 - Humberto: 99716-8511 - Luizão: 99136-3319 - Gladstone: 99138-9015 - Rodrigo: 99136-4092 - Jair: 99137-1264 - Estevam: 99104-8801 - Ismael: 99136-6757 - Noya: 99139-3378 - Marcos: 99138-9161 - Edson: 99136-6397 - Ivan: 99136-8701 - Leandro: 99103-8183 - Nelson: 98185-2900 - Jumar: 99139-3666 - Amaro: 99139-8076

O Metalúrgico - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC. Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572 - Impressão: Gráfica Astro. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br